

A Exposição do «I Salão Algarvio de Arte Fotográfica» está patente ao público, na Câmara Municipal de Faro, até 11 de Março, com o seguinte horário: das 17 às 19 e das 21 às 23 h.

ANO X N.º 247
MARÇO - 4
1962

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

(Avença)

A
Biblioteca Pública
LISBOA

LISBOA

A Voz do Algarve

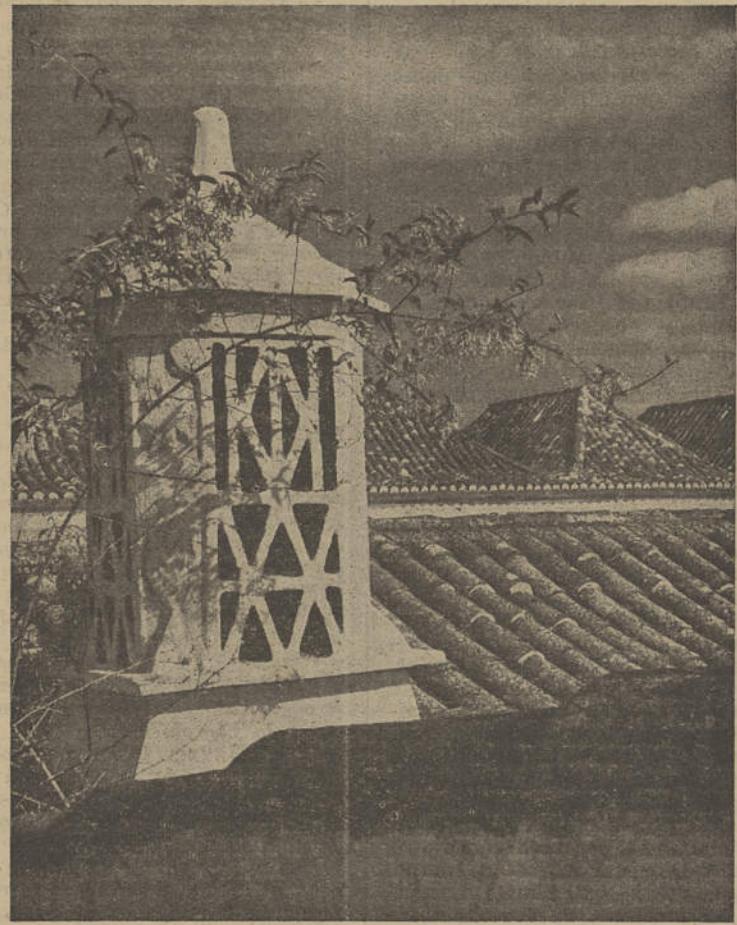
QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

FOI INAUGURADO EM FARO o I Salão Algarvio DE ARTE FOTOGRAFICA



CHAMÍNE DE ALTE — Dr. José Francisco Nunes Guerreiro — (LISBOA) — Mengão Honrosa, Secção D (Folclore Chaminés etc.)

Em boa hora o prestigioso Círculo Cultural do Algarve trouxe a feliz iniciativa de organizar um salão algarvio de arte fotográfica. Era, aliás, uma iniciativa que de há muito se impunha não apenas como meio de propaganda das belezas desta privilegiada província do sul, mas também pelo que isso representa como manifestação de arte. E o Algarve bem precisa ver elevar o seu nível artístico.

O éxito atingido por este concurso só prova eloquente o número e o valor dos trabalhos apresentados.

Premiar os melhores, foi trabalho extenuante para um juri que teve de seleccioná-los entre as 1060 provas recebidas. Das 698 admitidas ao concur-

so, o juri destinou 479 fotografias a preto e branco e a cores para a exposição que, com extraordinária concorrência, foi inaugurada na sala nobre da Câmara Municipal, especialmente adaptada para o efeito em feliz «arranjo» do sr. arquiteto Alfredo Carlos de Villares Braga.

A todos os títulos louável, o I Salão Algarvio de Arte Fotográfica é uma brillante iniciativa que deve merecer o carinho de todos os nossos compatriotas, pois é um valioso contributo para a necessária propaganda das belezas da nossa terra.

(Continuação na 3.ª página)

HOSPITAL das Caldas da Rainha

Por recente despacho do sr. Ministro da Saúde e Assistência, foi fixada para 15 de Março a data de início da época termal do Hospital Rainha D. Leonor, das Caldas da Rainha e não em 15 de Maio como era tradicional, o que representa uma inovação única no País.

Prevê-se para o futuro o funcionamento permanente.

Caleidoscópio

Alguns utentes de certos serviços públicos, designadamente do meio rural, queixam-se da lentidão com que são atendidos e do prejuízo que lhes acarreta a perda de tempo e dinheiro com deslocações à sede do concelho, uma vez e outra, quando, sem grande dificuldade, podiam ser satisfeitos à primeira.

Como é sabido, o concelho é dos maiores o que faz com que algumas vindas à sede, fiquem influentes.

Por outro lado, certos serviços vêm-se a braços com excesso de trabalho e não dispõem de pessoal para as necessidades.

Cremos que, em geral, as razões se não devem filiar na negligência do funcionalismo nem na incompreensão pelos interesses dos contribuintes, contudo, casos há em que a sua vida não é devidamente ponderada, isto é,

não se merece devidamente o facto de serem eles a pagar.

Ora, se nos estabelecimentos particulares tudo se faz para agradar ao cliente, nos públicos, não se pode arredar a ideia de que é também ele que paga, sendo-lhe devidas gentilezas, ou pelo menos atenções, quer seja mais ou menos rústico, mais ou menos culto ou mais ou menos influente.

*

Vimos, há dias, na televisão um documentário — programa das belas praias algarvias e das unidades hoteleiras, recentemente criadas.

Para quem acompanha o esforço da valorização da nossa província, sentiu com agrado a deferéncia e a atenção merecida pela operação em curso que tem

(Continuação na 2.ª página)

Esteve no Algarve

o Director dos Serviços de Turismo do SNI

A fim de assistir à inauguração do I Salão Algarvio de Arte Fotográfica deslocou-se ao Algarve o ilustre Director dos Serviços de Turismo do S. N. I. sr. Eng.º Alvaro Roquette, acompanhado pelos srs. Pereira Forjaz, Chefe de Repartição de Turismo Nacional e Arquitecto Carlos Lameiro, Chefe dos Serviços de Planeamento Hoteleiro.

O sr. Eng.º Alvaro Roquette permaneceu 3 dias no Algarve, tendo visitado vários serviços de Turismo instalados na nossa província e obras em curso de unidades hoteleiras. Em Armação de Pera elogiou o ritmo de trabalho em que prosseguem as obras do Hotel que está em construção naquela pitoresca praia e visitou em Quarteira a «Pensão Triângulo», do sr. Isidoro Martins dos Santos, que o

deixou muito satisfatatoriamente impressionado.

No dia 27 o Director dos Serviços de Turismo presidiu em Faro a uma reunião de presidentes das Comissões Municipais e Juntas de Turismo e Câmaras onde existem zonas de Turismo, durante a qual foram tratados problemas de transcendente interesse para o Algarve dando-nos a consoladora certeza de que finalmente a nossa província vai ocupar o lugar de relevo a que tem jus no turismo nacional.

Seguidamente o sr. Eng.º Roquette ofereceu a todos os presentes e aos representantes da Imprensa Regional um almoço na Pousada de S. Brás.

Fomento Pecuário

Duzentos e cinquenta e cinco mil contos custarão o Plano de Fomento Pecuário, que o Conselho de Ministros para as Questões Económicas aprovou recentemente.

O Plano visa, fundamentalmente: aumentar a produção pecuária por forma que esta venha a corresponder, em qualidade e em preço, às necessidades previstas do consumo de carne, leite e outros produtos de origem animal; e, ao mesmo tempo, obedecendo à melhor orientação técnica, criar para a agricultura condições favoráveis à adopção de afolhamentos e rotações adequadas consequentemente, permitindo o progressivo enriquecimento dos solos depauperados por sistemas monoculturais, não só técnica e economicamente desaconselháveis como incapazes de assegurarem à lavoura a justa melhoria dos seus actuais níveis de rendimento.

Novos Parques de campismo vão ser construídos no ALGARVE

A falta de alojamentos tem sido o principal obstáculo ao desenvolvimento do turismo na região privilegiada do Algarve, deficiência, que, no entanto, não poderá desaparecer de todo com a abertura recente de algumas boas unidades hoteleiras e das que se anunciam para breve. Não está assim resolvido, desta forma, completamente, o problema da fixação dos turistas, que afluem em número excepcional e sempre crescente a estas sedutoras paragens.

Moderadamente, deslocam-se massas turísticas que, em vários países da Europa, estacionam em parques de campismo, não longe de hotéis de todas as categorias. E a afluência considerável desta classe de turistas a

(Continuação na 3.ª página)

Volta ao Algarve

Nos primeiros dias do próximo mês de Abril vai realizar-se mais uma Volta ao Algarve em bicicleta. Gracias ao auxílio de uma conhecida marca comercial, é

Subsídios para a assistência HOSPITALAR

O sr. Ministro da Saúde e Assistência concedeu, por intermédio da Direcção-Geral dos Hospitais os seguintes subsídios de manutenção, para o ano de 1962, aos estabelecimentos de assistência hospitalar do Distrito de Faro:

Hospital Regional de Faro, 500.000\$00; Hospital de Albufeira, 14.000\$00; de Alcoutim, 11.000\$00; de Aljezur, 9.000\$00;

de Castro Marim, 11.000\$00; de Lagoa, 44.000\$00; de Lagos, 39.000\$00; de Loulé, 94.000\$00;

de Monchique, 25.000\$00; de Nossa Senhora da Conceição, de Olhão, 81.000\$00; de Portimão, 108.000\$00; de Silves, 72.000\$00;

de Tavira, 127.000\$00; de Villa Real de Santo António, 58.000\$00; e Posto Médico da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo, 18.000\$00.

em BICICLETA

possível levá-la a cabo com a participação dos mais representativos valores do ciclismo nacional.

Está prevista para três dias: Sexta, Sábado e Domingo, tendo escolhida a nossa vila para um final de etapa.

Encontra-se em estudo uma prova nocturna, na Avenida José da Costa Mealha, cujo produto reverterá para o Hospital e para o Louletano.

Os dirigentes do Ginásio de Tavira, clube organizador, já entraram em contacto com pessoa afecta ao desporto local a fim de se elaborar, em definitivo, o programa do festival a efectuar em Loulé que se espera revestir de particular grandiosidade.

G.

TAVIRA vai ter

o seu Palácio da Justiça

Dando cumprimento ao que prometeu quando da sua visita a Tavira, o sr. Ministro da Justiça concedeu à Câmara de Tavira um subsídio de 2.000 mil contos para a construção do Palácio da Justiça, e cujas obras devem começar brevemente.

E Loulé quando terá o seu Pa-

läcio da Justiça?

Foi aprovado, por aclamação, um voto de agradecimento e louvor.

(Continuação na 3.ª página)

FOI ELEVADO A POSTO

o Subposto da G. N. R. de SALIR

Aspecto do edifício onde está instalado o Posto de Salir da Guarda Nacional Republicana



tica de uma população que já se sentia apreensiva quanto à segurança dos seus bens.

Felizmente que a autoridade da G. N. R. tem sido respeitada e a pacífica população de Salir passou a sentir-se mais tranquila.

No entanto a freguesia abrange uma vasta área e os efecti-

(Continuação na 3.ª página)

Ingrid Bergman

esteve no ALGARVE

Do «Diário Popular», por exemplo, recordámos a seguinte passagem:

INGRID BERGMAN E SEU MARIDO ENCONTRARAM-SE EM MONTE GORDO COM A PRIMAVERA DE PORTUGAL

«Ao Algarve, a Primavera chega mais cedo e, por isso, Ingrid Bergman, que veio procurar o sol de Portugal, apressou-

(Continuação na 3.ª página)

Expansão do Atletismo Nacional

Em face do crescente interesse pelo Atletismo que neste momento se verifica em Portugal, quer no que respeita ao público em geral, quer no que respeita aos atletas em particular, urge que a Federação Portuguesa de Atletismo colaborasse directamente no sentido de manter latente esse interesse e, se possível, intensificá-lo cada vez mais.

Sem dúvida que o 1.º passo a dar seria a divulgação da modalidade; levá-la a todos os pontos de Portugal onde é quase desconhecida. Para isso os dirigentes da Federação pediram a colabora-

(Continuação na 3.ª página)

RELATÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL

Pelo sr. Dr. Luís Gordilho Moreira, dinâmico e dedicado presidente do Município de Faro, foi presente ao Conselho Municipal da capital do distrito o relatório da gerência do ano findo. Documento do maior interesse para a vida quotidiana, nele se analisa com superior critério o que foi a actividade camarária nesse ano, bem como a actuação dos serviços municipalizados, em matéria de grande desenvolvimento.

Na secção de contabilidade verifica-se uma receita de Esc. 16.901.532\$90 e a despesa de 11.630.440\$40, pelo que transita um saldo de 5.271.098\$50, tendo a Câmara recebido comparticipações oficiais no montante de 2.097.737\$30.

Dentre as rubricas inscritas no presente relatório, merecem-nos especial atenção:

a) O aeroporto, por cuja construção o Presidente da edilidade tem ardilosamente pugnado, e que há-de vir a impulsionar iniciativas de maior volume e de mais largo âmbito, de modo a que se recupere, em curto espaço, o muito tempo já perdido e o atraso que o revigoramento económico da província, por virtude do turismo, tem vindo a sofrer;

b) A pavimentação de arruamentos e caminhos municipais, elementos do maior interesse para a vida urbana ou rural;

c) A supressão do «bairro da lata», por um bairro modesto, mas higiênico e destinado aos pobres;

d) A urbanização da zona do Palácio da Justiça, obra para a qual o Município se encontra já financeiramente concluída.

Várias foram as obras concluídas em 1961, pelo que se espera

(Continuação na 3.ª página)

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

de a elevar o turismo ao nível desejado por todos nós.

Só é pena que não se tivesse iniciado, há mais tempo, a ação conjunta a fim de mostrar, mesmo aos portugueses, o que há de bom no Algarve desde a paisagem e o clima à temperatura da água.

Que assim é, concluímos de fortuito encontro com um amigo do Norte que, tendo vindo à Rocha, por mera curiosidade, jamais deixou de aí passar as férias.

Não há dúvida que é necessária a propaganda ainda que os seus efeitos imediatos se confinem ao País.

Deve haver, porém, um certo cuidado pois no documentário em questão, enquanto observámos imagens de Albufeira, a locutora comentava os antecedentes históricos de Monte Gordo e Vila Real... e, por outro lado, a propaganda procurou convencer da necessidade de clientela para os hotéis quando se nos afigura que devia assentear nas belezas naturais da região com a informação adjuvante das comodidades que aqueles oferecem.

Isto porque nos parece que o turista virá mais pela natureza do que pela comodidade das instalações.

Lemos nos jornais que o Papa João XXIII acaba de convocar para 11 de Outubro próximo, o Segundo Concílio do Vaticano que reunirá mais de 5.000 bispos e sacerdotes de toda a cristandade.

Será o 21.º concílio na história da Igreja Católica tendo o Papa já salientado que o seu objectivo primordial será o desenvolvimento da fé católica e a modernização das práticas da Igreja.

Ao que nos consta, vão ser decretadas medidas tendentes a

A VOZ DE LOULE — N.º 247
— 4-3-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A N Ú N C I O

2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que nos autos de Ação Sumária, em Execução de Sentença, que Antónia da Conceição Seruca ou Antónia da Conceição Ramos Seruca, viúva, doméstica, residente nesta vila de Loulé, move contra Manuel Afonso e mulher, Maria da Encarnação, ele comerciante e ela proprietária, residentes em Monte da Charneca, freguesia de Alto, desta comarca, que corre seus termos pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta mesma comarca, correm editos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos executados, para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 13 de Fevereiro de 1962

O Chefe da 2.ª Secção,

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado,

Geraldo dos Santos Esteves

impõe a obrigação de carroçar no país, parte das viaturas automóveis, importadas, numa tentativa de reduzir ao mínimo a saída de divisas e de incrementar a indústria.

Vimos já as regiões do norte onde é permitida a sua localização, assinalando-se restrições quanto para o Algarve foi concedida ampla liberdade.

Mas, quando pensamos que a indústria — essa e outras! — procurarão, necessariamente, as condições mais favoráveis, avultando, entre elas, a do custo da energia eléctrica que no sul é produtivo pensamos que nas referidas vantagens há mais ironia do que o real propósito de colocar a província no nível das demais.

Até quando, tão chocante de singularidade?

A Gerência da Sotaqua, no norte e bairrista desejo de não parar à sombra dos louros conquistados, desenvolve profusa actividade com vista a conseguir os seus fins estatutários que são, em primeira linha, a construção do casino e hotel.

Para esse efeito, reune com frequência até mesmo para limpar algumas arestas, internas e externas.

A grandiosidade das obras e o benefício para a região informam certamente o espírito dos seus componentes predisponentes para os esforços e sacrifícios necessários e cujo mandato desinteressado aceitaram.

Começou a nova época ciclística e com ela o desfile garrido e entusiástico dos corredores pelas estradas algarvias, com passagem obrigatória por Loulé e Tavira.

As primeiras provas, realizadas em Faro, tiveram a animação a habitual profusão de camisolas do clube local e de Tavira.

Apareceram à partida alguns representantes do Atlético mas, por dificuldades de inscrição, não puderam concorrer. Foi pena, pois os jovens ciclistas estavam impacientes por mostrar o seu valor.

Nas categorias secundárias afigurava-se-nos que Loulé está à altura de oferecer réplica condigna, o mesmo sucedendo, mas só em qualidade, na categoria de independentes onde apenas o Tenazinha continua a responder, com galhardia, ao número lote do Ginásio, ganhando novos louros.

O público louletano acorreu com o seu habitual entusiasmo à passagem dos atletas demonstrando que o ciclismo continua mantendo lugar à parte nas suas preferências.

M. M. G.

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOÃO COELHO CABRITA requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada na Fonte Santa, freguesia de Alto, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte e Poente com o requerente, a Sul e Nascente com Casimiro Cabrita.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo neste Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 28 de Fevereiro de 1962.

O Eng.º Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

Pobres no traje... Ricos na alma!

Estes humildes que andam pelo mundo, sem um carinho mínimo d'amor!! Escondem sempre o sofrimento, a dor, p'ra se não ver o seu penar profundo!!...

Entes que vivem num recanto imundo, esfarrapados, que metem pavô! Mas quantas vezes, no meio desse horror, nós vemos almas puras, lá no fundo!!

Purêa d'alma nunca quer dizer, riqueza exterior!! Pois pode haver, muita pobreza, em almas bem formadas!

Da mesma forma, vamos encontrar, na mais grandiosa vida castelar, almas vis, do mais baixo... dementadas!!

J. M. Pulido

A VOZ DE LOULE — N.º 247

— 4-3-962.

Secretaria Judicial

Julgado Municipal

de Albufeira

A N Ú N C I O

2.ª publicação

Pela única secção do Tribunal Municipal de Albufeira, nos autos de Inventário de Maiores n.º 5/61, a que se procede por falecimento de JOSE JOAQUIM VIOLA, viúvo, marítimo, morador que foi na Rua José Quim Pedro Samora, desta vila de Albufeira, e em que é inventariante e cabeça de casal MARIA JOSE DOS SANTOS VIOLA, casada, doméstica, moradora na Rua dos Telheiros n.º 18, desta mesma vila, correm editos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Executados MANUEL RODRIGUES e mulher MARIA VIEGAS COELHO, ele comerciante e ela doméstica, residentes no sítio da Tameira, freguesia de Salir desta comarca, nos autos de Execução Sumária que lhes move José Francisco Soares, casado, industrial e comerciante, residente na Rua Luciano Cordeiro, da cidade e comarca de Lisboa, para no prazo de DEZ dias findo que seja o dos editos, deduzirem querendo, os seus direitos nos aludidos autos, nos precisos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

A VOZ DE LOULE — N.º 247

— 4-3-962.

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

2.ª publicação

Pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial na comarca de Loulé, correm editos de VINTE dias contados a partir da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos Executados MANUEL RODRIGUES e mulher MARIA VIEGAS COELHO, ele comerciante e ela doméstica, residentes no sítio da Tameira, freguesia de Salir desta comarca, nos autos de Execução Sumária que lhes move José Francisco Soares, casado, industrial e comerciante, residente na Rua Luciano Cordeiro, da cidade e comarca de Lisboa, para no prazo de DEZ dias findo que seja o dos editos, deduzirem querendo, os seus direitos nos aludidos autos, nos precisos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 12 de Fevereiro de 1962

O Chefe da 1.ª Secção, Francisco Dias Braga

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se estudantes em quaisquer férias. Belles Leiria — Rua Alvaro Coutinho, 50 3.º Tel. 41500 — Lisboa-1.

HORTA

VENDE SE uma horta com área de 10 a 20.000 m², na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

FARMÁCIA

VENDE-SE em Loulé. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Prédio urbano, muito bem situado no centro desta vila, com rez-de-chão e 1.º andar c/ 4 grandes armazéns no r/c e 9 amplas divisões no 1.º andar.

Informa-se nesta redacção.

VENDE-SE

Propriedade no sítio dos Barreiros, a 1 Km da Vila, com 6 geiras de terra de sepear, bom rendimento de alfarroba, amêndoas, figo, oliveiras e outras árvores de fruto. Tem casas de habitação e dependências agrícolas.

Nesta redacção se informa.

REGADIO

Arrendam-se 15 a 20.000 m² de terreno de regadio, na Campina de Cima.

Dirigir a M. Brito da Mana — Tel. 18 — LOULE.

Higiene da boca

A NARCOSÉ

É já um lugar-comum dizer que a vida moderna é muito rápida e propícia à criação de psicoses de vários graus, sem dúvida resultantes da adição dos excitantes exteriores com a maior ou menor resistência intrínseca do indivíduo.

Seja como for, vivemos num mundo de nervosos, agitados, neurasténicos, em suma: psicopatas de toda a ordem (ressaltadas, claro está, as exceções cada vez mais raras).

O que acabo de afirmar, sabem-no todos os médicos e melhor ainda todos os dentistas.

A tal vida moderna não deixa tempo nem disposição — para tratar das mazelas do corpo.

O tempo que sobra do labor útil é gasto em evasões psicológicas, derivativas e distrações, fatigantes para o corpo ou para o espírito (passos, corridas, espetáculos, jogos, palavras cruzadas, charadas, etc.).

Assim, as doenças vão fazendo o seu curso sorrateiramente.

Há uma pontada a que se não liga importância, não há vagar de ir ao médico; há um dente que doi com o frio ou com o doce, mas... deixa andar, não há vagar de ir ao dentista.

Até que um dia, um dente se lembra de pregar partida grossa e desata a dor aos repelés; cada pulsação, cada dor lancinante; parece que o Mundo se abateu sobre a cabeça do doente.

Tanto faz ser vendedor de jornais como chefe de repartição, o pobre homem não pensa em nada... senão em ir ao dentista.

Então, vai e depressa, disposta a tudo.

Mas fora dessas crises... não tem tempo, nem (fisicamente) disposição, porque tempo sempre se arranja...

Antigamente as pessoas envergonhavam-se de se confessarem nervosas, hoje exibem-no galhardamente: «sabe, doutor, sou muito nervoso». Alguns, até, dizem-se nervosos, na mira de coleiras mais atenções e cuidados.

Já não basta a anestesia, é preciso também um tópico anestésico para insensibilizar a mucosa à picada dum agulha que não tem mais de meio milímetro de diâmetro!

A época em que vivemos caracteriza-se por uma certa puerilidade e um exagerado ilímo, cada vez se exige mais, tornando a profissão de dentista mais difícil.

Estou convencido de que dentro de breves anos, estudo um tipo de narcose prático, eficiente e sobretudo isento de perigos (o que é a parte mais difícil) se praticarão todos os tratamentos aos dentes, enquanto o paciente «lá ferra uma boa soneca».

Então, sim, até dará gosto ir visitar o «galeno» das dentolas.

Mário Ribeiro

Do «Diário Popular»



O Cantinho da Leitora

Coordenação do «Jornal Feminino»

PENSAMENTOS SOBRE O AMOR

O amor é o alfa e o ômega de tudo.

A. D. Sertillanges

— O amor é o arquitecto do Universo.

Hesíodo

— O amor é a alma do Universo.

M. m. Deshoulières

— O amor não pode impunemente libertar-se da ordem subgrada da vida; esta ordem, cuja previdente perspicácia é tão insístente e tenaz nas suas exigências de constância, outra cousa não é, pode dizer-se, senão amor cristalizado; exprime, para nossa orientação, a essência mais profunda do verdadeiro amor. Os que lhe infringem as regras, privam o seu amor deste carácter sério e profundo, desta «caritas» mais alta, sem a qual o amor sexual pode, de um dia para o outro, degenerar no mais brutal egoísmo.

W. Foerster

BACALHAU DE PRATA

Bacalhau duas postas; batatas 500 gr.; uma cebola média; uma colher de sopa de azeite; uma colher de sopa de manteiga; duas colheres de sopa de farinha; meio litro de leite; pimenta, noz moscada, queijo ralado, manteiga e pão ralado q. b.

Coze-se o bacalhau demolhado e passa-se pela máquina, à parte cozem-se as batatas e passam-se pelo espremedor.

Pica-se num tacho a cebola fininha, e leva-se ao lume com o azeite e a manteiga e deixa-se refogar apenas até cozer, pois deve ficar branca.

Deita-se o polme da batata e o bacalhau picado e deixa-se refogar tudo muito bem. A parte desfazem-se numa tigela, as colheres de farinha no leite, junta-se tudo num tacho, tempera-se com pimenta, noz moscada, e uma porção de queijo parmesão ralado.

Alisa-se bem, polvilha-se com queijo e coloca-se por cima bocadinhos de manteiga e vai ao forno a alourar ligeir

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Março:
Em 2, o menino Reinaldo Dias Coelho Cabanita residente em Faro.

Em 5, o menino Joaquim Coutinho Nunes, residente na Venezuela.

Em 6, o menino José Neves Lourenço e a menina Roménia Felicidade Calço Nunes, residente na Venezuela.

Em 7, a menina Maria Leonilde Nogueira Martins.

Em 8, as meninas Maria de Deus do Nascimento Pontes e Nídia Maria de Sousa Pires e o sr. Avelino Figueiras Pereira.

Em 10, a sr. D. Miquete Vilhena Barão Carapinha Brito, o menino Valter dos Santos Pereira Paulino e a menina Maria Alletti Dias Rosa.

Em 12, o sr. Joaquim de Souza Nunes, residente na Venezuela.

Em 13, a menina Maria Filomena Brito Carrilho Cavaco e o sr. António dos Santos Brito.

Em 14, a sr. D. Maria Odete Pinguihha do Nasimento e o menino Leopoldino Guerreiro Portela.

Em 16, o sr. Dr. Januário Severiano Daniel Reis e as sr. D. Maria Raquel Rocheta Guerreiro Rua e D. Catarina Mendes Pinto Farrajota.

Em 17, a sr. D. Maria Elisa Marim Teixeira Cavaco e o sr. Manuel Raminhos dos Santos.

Em 18, a menina Maria José de Sousa Baptista e as sr. D. Maria Valentina Guerreiro Rua Frade e D. Isabel Seita Monteiro.

Em 19, a menina Maria Bertiñi Ferro Dias, residente em Faro, os srs. José Metilo Vaz de Barros Vasques, residente em Portimão e José da Piedade Pires, e a sr. D. Maria José de Sousa Bernardo e a menina Maria José de Sousa Farrajota.

ALEGRIAS DE FAMILIA

No passado dia 11 de Fevereiro teve o seu bom sucesso no Hospital de Faro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr. D. Silvina Rocha Contreras Madeira, esposa do nosso prezano amigo sr. Manuel Centeno Madeira, director-técnico da Farmácia Madeira, desta vila.

Aos felizes pais e avós, endereçamos as nossas felicitações, com os melhores votos dum futuro risonho para o seu descendente.

CASAMENTOS

No passado dia 18, realizou-se na Igreja de S. João de Deus, em Lisboa, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr. D. Maria Natália Pinto Mazagão, funcionária dos C. T. T. nesta vila, prendida filha da sr. D. Cândida de Sousa Mazagão e do nosso prezano assinante sr. Teófilo Pinto Mazagão, com o nosso estimado amigo sr. Carlos Ramos Martins Ellas, comerciante da nossa praça, filho da sr. D. Luzia Ramos Ellas e de nosso estimado amigo e assinante sr. Carlos Martins Ellas, conceituado industrial nesta vila.

Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. Adelino dos Santos Ferreira e sua esposa sr. D. Vitalina Guilherme Ferreira e por parte do noivo o sr. Francisco Ellas Garcia e sua esposa sr. D. Maria Lizete Pinto Vinhas Lopes Ellas Garcia.

Na «Pastelaria Tátá» foi servido, após a cerimónia, um finíssimo «copo d'água» aos convidados, o qual serviu de pretexto para numerosos brindes pelas felicidades do jovem casal.

Também no dia 18, realizou-se na Igreja de S. Francisco desta vila a cerimónia do casamento da sr. D. Dionilde Morgado Martins, prendida filha do sr. Manuel Martins Pereira, proprietário no sítio da Lagoa de Mompolé (Loulé) e da sr. D. D. Maria da Piedade Morgado, com o sr. Manuel Ricardo Palma, proprietário, residente na Venezuela, filho do sr. Manuel Gonçalves Palma e da sr. D. Teresa da Graça Ricardo.

Após a cerimónia, o noivo ofereceu um fino «copo d'água» nas Escanxinas e os pais da noiva um jantar na sua residência.

Os noivos seguiram para o Norte em viagem de núpcias e fixaram a sua residência na Venezuela.

Endereçamos os nossos sinceros parabéns aos jovens casais e suas famílias e desejamos-lhes uma feliz vida conjugal.

DOENTES

No Hospital de Santa Maria, Maria, foi há dias submetido a uma melindrosa intervenção ci-

BAILES

PARA PROGRAMAS
OU CONVITES

PREFIRA A
Gráfica Louletana

Telefone 216 LOULE

As Províncias Ultramarinas

PROVÍNCIA DE ANGOLA

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE

A província de Angola fica situada na costa ocidental do continente africano, a sul do equador, onde ocupa uma larga e extensa área territorial entre os paralelos 4° 22' e 18° 2' sul e os meridianos 11° 41' e 24° 5' E Greenwich.

O conjunto que politicamente constitui a província é formado, ao sul do rio Zaire, pelos territórios de Angola propriamente dita, e a norte do referido rio pelo distrito de Cabinda.

Este distrito é limitado ao norte pela República do Congo (ex-Francês), a leste e sul pela República do Congo (ex-Belga) e a oeste pelo oceano Atlântico.

As fronteiras da província de Angola desenvolvem-se numa extensão total de 6487 km, dos quais 4837 de fronteira terrestre e 1650 de fronteira marítima.

O ponto mais ao norte da província situa-se cerca do rio Lueña, entre Mongo e Caio-Bumbo, no interior do distrito de Cabinda, apoiando-se no paralelo 4° 22' S.

O extremo sul, a sul de Mucusso e cerca do meridiano 21° 15' E Gr., alcança o paralelo 18° 2' S.

A oeste toca na península dos Tigres o meridiano 11° 41' E Gr. e a leste (fronteira internacional) da circunscrição do Alto

Zambeze) o meridiano 24° 5' E Gr.

A fronteira marítima estende-se ao longo de uma costa de 1650 km entre os paralelos 5° S (foz do rio Luena) e 17° 30' S (foz do rio Cunene).

A sua configuração é a de um bloco maciço, de forma sensivelmente quadrangular, um pouco mais comprido do que largo.

A área total da província é de 1.246.700 km², dos quais 7.880 km² são ocupados pelo distrito de Cabinda.

PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E SUPERFÍCIE

A província de Moçambique estende-se em latitude por cerca de 16° 25', desde a foz do Rio Rovuma (lat. 10° 27' S) até o Monte Ouro (lat. 25° 25' S).

Na direcção da longitude as dimensões da Província variam muito, sendo as mais características as três seguintes:

a) 6° ou 655 km; entre Cabo Delgado (longt. 40° 38' E. Gr.) e um ponto da fronteira a meio do lago Niassa 34° 38'.

b) 10° 37', entre a Ponta Janga (longt. 40° 50' E. Gr.) e o Rio Aruanha Grande, onde esta corta o paralelo 15° S (longt. 30° 12' E. Gr.). A extensão do território português segundo esta linha é de 1.003 kms, deduzidos já os 139 km, em que ela atravessa a Niassalândia.

c) 0° 30' ou 50 km, entre o Observatório de Lourenço Marques (longt. 32° 35' 37", 7 E. Gr.) e o marco Sicayana a SE da Namaacha (longt. 32° 05' 15" E. Gr.).

A linha da costa desenvolve-se por uma extensão de cerca de 2.795 kms.

A Província de Moçambique é limitada: ao Norte, pelo território de Tangânia; a Oeste pela União da África Central (Niassalândia e Rodésias do Norte e Sul), — Transval e Protectorado da Suazilândia; a Sul e a Leste

A província de Mocambique tem a extensão de 784.032 kms², incluindo 6.952 kms² do Lago Niassa.

Viação perigosa

No sítio da Franqueada (Loulé) registou-se no passado dia 21, um aparatoso desastre de viação de que resultou ficarem gravemente feridos o condutor do veículo automóvel, nosso prezano assinante sr. José da Conceição Laginha, residente no Canadá e presentemente em gozo de férias na sua terra natal e o seu cunhado sr. Manuel Viegas Duarte, magarefe, residente em Loulé.

Os 2 feridos, únicos ocupantes do automóvel sinistrado, deram entrada no Hospital de Loulé onde ainda se encontram em estado grave, embora livres de perigo.

Parce que o acidente foi provocado por um céu que se abriu vespertino na estrada e devia ter tido influência o facto de o condutor ter comprado o carro 5 dias antes e portanto ter ainda pouca experiência na sua condução.

*

Por se ter furado um pneu e em parte devido a excesso de velocidade, um automóvel conduzido pelo sr. António de Brito de Sousa Grade, residente no sítio das Quatro Estradas, saiu da estrada, quando regressava de Quarteira, voltou-se e deu 2 voltas, do que resultou fractura da mão esquerda e ferimentos na direita do condutor e ligeiros ferimentos da sr. D. Maria Angelina Fragoso, que também seguia no automóvel sinistrado.

Os feridos foram tratados no Hospital de Loulé e seguiram para as suas casas.

*

Por se encontrar quase inconsciente devido a forte estado de embriaguez, António Francisco Teodoro, residente no sítio da Fonte Santa, conduzindo uma motorizada, embateu violentemente com uma furgoneta estacionada na estrada Fonte Santa-Quarteira, da que resultou ter ficado gravemente ferido, pelo que deu entrada no Hospital de Loulé.

... Mais lucido foi o seu companheiro que desistiu de seguir no mesmo veículo ao aperceber-se do que iria acontecer...

Nova indústria em Angola

Encontram-se em curso, no Huambo, Angola, obras de construção de um grande conjunto fabril que dedicará a sua actividade industrial ao tratamento de carnes e seu aproveitamento total e cujas instalações cobrem a área de 25.000 metros quadrados.

O custo total das instalações está orçado em 35.000 contos, incluindo um matadouro, frigoríficos e fábrica de conservas de carne.

O conjunto industrial permitirá o total aproveitamento das rezes: o sangue para a composição de plasmas, as glândulas para extractos, a cauda para a fabricação de sopas rápidas e os próprios escréments para vários fins.

VENDE - SE

No melhor local de Portimão, por motivo de retirada, um pré-dio de rendimento para 6 a 7 inquilinos, isento por 6 anos, com 3 frentes, 3 pisos e com estrutura para outros, 2 grandes estabelecimentos de grande valor comercial, tendo um deles 4 quartos e considerado o melhor do Algarve.

Cede-se uma residência ao comprador.

Informa José Luís Branco — Telefone 732 — PORTIMÃO.

CARIMBOS

Confie as suas encomendas à GRAFICA LOULETANA.

Perfeição, Economia, longa duração.



PASSAGENS AÉREAS

MARITIMAS E TERRESTRES

de qualquer Companhia
e para qualquer parte do MUNDO

PASSAGENS - VISTOS - PASSAPORTES

Seguros de VIDA, BAGAGEM e OUTROS

Excursões - Turismo

Preferindo esta Agência
não pagará mais e será melhor servido



98 — Praça da República — 100
Telefone 193

(Esta Agência é associada da AGÊNCIA MUNDIAL DE VIAGENS, de Lisboa).

Aos nossos Assinantes

no Estrangeiro

Por causa da paz...

Goa era uma zona progressiva e de paz. A Índia Indiana, que se diz partidária da paz, assaltou-a e roubou-a. E vai converter-a numa base aero-naval. Disse que assaltava Goa por causa da paz.

Disse mesmo aos jornalistas que continuava a fazer a política da paz. Ninguém então lhe chamou farsante. Também não lho chamam depois que anunciou a sua intenção de transformar Mormugão numa base aero-naval...

A Confidente

Desta importante organização hipotecária recebemos há dias um artístico calendário, para 1962, gentileza que muito reconhecidamente agradeçemos.

Beba

Marmelinho do Porto

GERALDO ESTEVENS

SOLICITADOR
ENCARTADO

Rua D. Paio Peres Correia, 1
Telefone 293

LOULE'

Casamento

Cavalheiro, de 24 anos de idade, com posição estável, deseja corresponder-se, para fins matrimoniais, com menina dos 18 aos 25 anos.

Assunto muito sério. Enviar foto, que será devolvida caso não interesse.

Dirigir correspondência para: António da Rocha Martins — C. M. — Diamang — Portugal — ANGOLA.

Para execução

dos seus Impressos

PREFIRA A

Gráfica Louletana

Telefone n.º 216

LOULE'

ECONOMIA

RAPIDEZ

PERFEIÇÃO

BOM GOSTO

José Guerreiro Neto & Filho, L.

Rua P.º António Vieira — LOULE — Telefones 283 e 359

REVENDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica